

Maior lixão do país foi fechado depois de 60 anos de atividades

Categories : [Notícias](#)

Quase quatro anos após a entrada em vigor da Lei que proíbe os lixões a céu aberto, o maior deles foi desativado no último sábado (20) em Brasília. Durante 60 anos, o Lixão da Estrutural acumulou toneladas de resíduos, mesmo estando a apenas 6 quilômetros do [Parque Nacional de Brasília](#), que protege parte da bacia hidrográfica que abastece a capital federal.

O considerado maior lixão da América Latina funcionava a 15 quilômetros do Congresso Nacional, que aprovou, após 19 anos de tramitação, [a lei](#) que o tornou ilegal em 2014.

Os senadores chegaram a aprovar um projeto de lei que empurra o prazo de 2014 para 2021, mas a proposta ficou parada na Câmara.

Até sábado, todos os dejetos do Distrito Federal iam parar no entorno do Parque de Brasília. Agora, o destino do lixo produzido irá para o Aterro Sanitário de Samambaia, que fica a 35 quilômetros do DF.

Os catadores de material reciclável vão receber R\$ 360 por mês como bolsa fixa. O valor pago às cooperativas será de R\$ 300 por tonelada de resíduos separados.

Leia Também

<http://www.oeco.org.br/noticias/29256-apesar-da-lei-42-dos-residuos-ainda-vao-para-o-lixao/>

<http://www.oeco.org.br/reportagens/26063-apesar-de-fechado-gramacho-e-uma-historia-inacabada/>

<http://www.oeco.org.br/dicionario-ambiental/28492-entenda-a-politica-nacional-de-residuos-solidos/>